

(continuação da página 1)

...segredo, daquelas riquezas que só se devem manifestar quando nos entregamos a alguém para sempre. Enfeita-te interiormente, sobretudo. Como a flor para a qual não chegou ainda a Primavera e vai preparando recatadamente as suas cores e os seus aromas.

Demora-te no teu tempo e não permitas a pressa. E ajuda-me a não ter pressa.

Veste vestidos compridos, se puderes, e não saias curtas ou calças apertadas. Sempre me pareceu que certas formas de vestir não são senão a manifestação de um vazio interior muito grande. Algumas que vejo passar na rua fazem-me lembrar montras de talhos...

Aquela que vai para a rua mostrar as formas do seu corpo atrai os homens que procuram na mulher um corpo, e assim se torna semelhante à prostituta. E assim se desgrça e os desgrça. Assim passa de mulher a corpo de mulher, tornando-se infinitamente menor do que devia ser.

Mas eu quero que sejas do tamanho de seres mulher. Quero que sejas forte.

Porque, embora possa não parecer, sei que sou frágil. E aquela que há-de ser a mãe dos meus filhos fará a meu lado toda a aventura da vida, e será a minha força e os muros da minha cidade e o ombro para o meu cansaço.

"Virgo" era a palavra que, no meu sonho, encontrei inscrita numa pedra

de umas ruínas que bem podiam ser as ruínas do mundo. Por ela me apaixonei.

Vim mais tarde a saber que significa "virgem" e já não era muito usada. Disseram-me que tem, em latim, a mesma raiz da palavra "força".

Paulo Geraldo

Reflexão Litúrgica

27.º Domingo Comum

Ideia geral: Não separe o homem o que Deus uniu

1. O problema do divórcio

- A pergunta capciosa dos fariseus
- Jesus remete a plena indissolubilidade do matrimónio para o projecto inicial de Deus...

- A intolerância da Lei de Moisés

2. No Matrimónio, o amor é para toda a vida:

- Jesus declara abolida a lei de Moisés;

- A indissolubilidade é uma exigência da natureza do matrimónio;

- No Génesis proclama-se a igualdade fundamental e complementaridade do homem e mulher

3. Matrimónio e realização pessoal:

- O aumento das uniões livres, por razões de convivência e recusa de compromissos;

- A vida é sacrifício e a liberdade é uma opção pelo bem;

- O risco da fidelidade é belo, quando o amor se assume com responsabilidade.

RUMO e ACÇÃO



Boletim Paroquial

N.º 830 – Semanas de 09 a 15 de Outubro de 2006

Domingo XXVII do Tempo Comum - Ano B

Virgo...e matrimónio

Não quero usar-te. Não tenciono ganhar experiência à tua custa. Não quero que sejas um episódio na minha vida, nem desejo estar de passagem pela tua.

Não penso que a vida seja uma brincadeira, embora se possa brincar com quase tudo. Sou ainda novo e tenho muito que descobrir, mas aprendi a amar aquilo que é sólido e permanece. Sou demasiado ambicioso para querer menos que o máximo, e não trocarei o meu sonho por ilusões, ainda que sejam doces e agradáveis.

Estabeleci para a minha vida ter filhos e fazer da educação deles, da tarefa de fazer deles homens, o grande sentido do tempo que me for dado para estar aqui. Outros terão objectivos diferentes, mas foi com isto que sonhei. Quero edificar uma casa sólida que dure séculos. Nela crescerão os meus filhos e os filhos dos meus filhos... até vir a ser, com

o tempo, uma bela cidade. No meu sonho, vi a miudagem correndo à beira de um ribeiro, com os olhos limpos, traquinas e alegres.

Por isso, embora sinta isto que sabes que sinto, embora sintas aquilo que sei que sentes, talvez se torne necessário dizer-te, e dizer-me, que pode não chegar o dia em que troquemos palavras de amor.

Mas esta carta pode também ser o alicerce do belo edifício que construiremos juntos e há-de permanecer para sempre.

Tens ainda tempo para vires a ser como te sonhei; tenho ainda tempo para me tornar merecedor de te ter como te sonhei.

Torna-te toda mistério e luz.

Luz porque quero ver-te inteira - sem névoas nem disfarces nem complicações - quando te olhar nos olhos; mistério porque quero que cresças por dentro, em silêncio, e te enchas, em... (continua na página. 4)

www.esposendeonline.com; www.jf-curvos.pt; Email: rumoeacciao@clix.pt

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 09: às 19h00: **reza do terço** e às 19,15: **missa** por José Alves Cachada e Maria Dolores Gaiolas Neves m.c. António M. Cachada e por Carlos Filipe m.c. irmão José

4.ª F - 11: às 19h00: **reza do terço** e às 19,15: **missa** por Fernando Ferreira dos Santos m.c. filha Sandrina e por Rui Filipe Rocha m.c. irmãs Sílvia e Júlia

6.ª F - 13: às 19h00: **reza do terço** e às 19,15: **missa** pelas Almas m.c. Manuel Lomba

Sábado - 14: às 18h00: **missa** aniv. Maria Celeste Pereira Faria m.c. filha e por António Marques Loureiro m.c. neta Rosa Maria

Domingo - 15: 1.ª **missa:** às 8h00 Pelo Povo; 2.ª **missa:** às 11h00: ao Santíssimo m.c. Confraria.

Atenção: será precedida de adoração ao Santíssimo, a partir das 10h00. **Devotos,** precisam-se

Servir altar 14/15 Outubro

Sábado - 14: Leitores: Paula Cristina Martins, Carlos Faria, Rita Adriana Neiva

Domingo - 15: Às 8h00: Leitores: Maria Afonso Faria, Cabo Lima e Rosa Martins **Salmista:** 8;

2.ª Missa: Lurdes Santos, Pedro Saleiro e Natália Alves. **Salmista:** 1

Contas Sr. Desamparados

Receitas: 14.502,70 •

Despesas: 14.467,70 • **Sobras:** 35,00 •

Assim: (tudo em euros)

Receitas: lugar de Barral: 1.800; lugar de Eira d'Ana N: 2.445; lugar de Eira d'Ana S: 1.868; lugar de Faro: 1.272; lugar de Santa Baía

(uma vez por todas: é **Santa Baía** e não **Santa Ovaia**): 820;

Lugar de Terroso: 2.940, **Patrocínios:** 2.115; Câmara Municipal (luz e publicidade): 339,79; Diversos: 112,91; Alminhas: 50,00 (**ilegal**). Tem que ser a paróquia a receber estas esmolas e a dar-lhe o seguimento que merecem.

Despesas: (em euros)

Licenças: 23,35; Seguros: 51,65; Direitos de autor: 222,80; Tipografia: 630; Arraial: 1.500; Conjuntos: 6.150; EDP: 89,79; Florista: 1.500; Fanfarra: 475; Fogueteiro: 1.300; Ranchos Folclóricos: 1.500; Figurados e andores: 720; Grupo Coral: 100; Serviço religioso: 25; despesas diversas: 105,11; Gratificação Palco Dref: 50

Comissão para o ano

António Rui Matos Cachada, Rui Fernando Silva Moreira, Manuel Costa Gomes, Paulo Alexandre Lopes Silva, José Leonel Gomes Soares, Filipe Lopes Silva e José Carqueijó Lima

Catequese

1. Parece-me que, pela 1.ª vez de há 17 anos para cá, não vamos ter dificuldades com catequistas. Deus seja louvado, e há frutos que se estão a começar a colher.

2. Início da Catequese: Dia 13 (6.ª feira): às 20h30: **Na Igreja:** classes 6.ª à 10.ª, acompanhadas do seu encarregado de educação;

Dia 14 (Sábado): às 15h00. **Na Igreja:** classes da 1.ª à 5.ª inclusivé, acompanhados do seu encarregado de educação. No sábado, à tarde, já podem ter ca- (**continua na página 3**)

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 10: em S. Torcato: às 19h00: **reza do terço** e às 19h15: **Missa** aniv. Rui Filipe Faria m.c. paíse aniv. Manuel Augusto Gonçalves Silva m.c. filhos

5.ª F - 12: na Rateira: às 19h00: **reza do terço** e às 19h15: **Pelas almas** m.c. Associação das Almas

Sábado - 14: às 19h00: por Ervino Cruz m.c. filha Manuela e por José Fernandes Pereira e esposa (Augusta) m.c. sobrinho António

Domingo - 15: às 9h30: aniv. António Maria Costa Leme m.c. irmãos e aniv. Carlos Gonçalves Rocha m.c. Fátima

Servir altar 14/15 Setembro

Sábado - 14: Leitores às 19h00: Sameiro Ribeiro, Mário Fernandes e Ivone Maia; **Domingo - 15:** às 9h30: Fernanda Lomba, Carlos Ernida e Carmo Afonso

Início da Catequese

Embora mais tarde, parece-me que vamos começar bem. Pelo menos houve preocupação com isso.

Lembra-se que, de acordo com o deliberado nas reuniões de catequistas, vai haver **2 turnos de catequese** ao sábado: um de manhã (às 9h30), para as classes de **1.ª à 5.ª**. Outro de tarde (uma hora antes da missa) para as **6.ª à 10.ª classes**. Nenhuma classe nem grupo têm catequese fora destes horários.

Começar-se-á à hora exacta (**9h30 e 16h45**), restando um pequeno intervalo (de tarde) para preparar as Eucaristias (leituras, músicas, acólitos etc.) **De manhã**, a catequese terá como responsável supervisor o Pároco. De

tarde, terá como responsável supervisor o Sr. Mário Fernandes. Ninguém poderá dar mais que 5 faltas durante o ano. Por sua vez, o (a) catequista que faltar, tem que justificar junto do supervisor a sua falta. Em princípio, o (a) catequista não deve faltar.

Haverá um **delegado do grupo** da catequese que se encarregará de anotar as faltas dos colegas do grupo **à Eucaristia** (de sábado ou domingo), as quais serão tomadas em conta para a passagem de ano. **Os pais** terão uma grande preocupação também com isso, sendo certo que devem ser os primeiros a vir à Eucaristia.

Não queremos crianças ou adolescentes na catequese que não frequentem a Eucaristia como preceito dominical.

(Continuação de Palmeira)

...tequese normal, seguida da Eucaristia às 17h00. **Vamos mudar já a hora da Eucaristia para mais cedo, o que oficialmente só acontecerá no dia 28. deste mês.** Vamos procurar que haja **3 turnos de catequese**, todos no Salão, excepção para uma grupo da Catequese da 1.ª classe, que terá catequese em casa da Catequista (Joana), na Rua da Lagoa.

Turnos de funcionamento da Catequese:

☐ No sábado **de manhã**, às 11 horas (no Salão); **de tarde:** às **15h45** e às **17h55** (antes e depois da Eucaristia). **Mantemos o esquema**